Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Contribuições da Tele-educação na educação permanente da equipe de enfermagem
Relatoria: PABLO CORDEIRO DA SILVA
Autores: Fernanda Louise Neves Jaques Pereira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A teleducação é uma ferramenta disponível para a expansão da aprendizagem permitindo o aproveitamento de vários recursos tecnológicos com a ampliação do alcance do conhecimento. O uso da tele-educação ou educação digital se intensificou na pandemia da COVID-19 proporcionando a transferência do ensino presencial para o ambiente digital. O aprendizado através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é capaz de flexibilizar o acesso à informação de acordo com a disponibilidade do usuário que o acessa e facilita a aquisição mais rápida das informações. O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes redefinido pelo Ministério da Saúde em 2011 responsável por integrar as Redes de Atenção à Saúde inclui estratégias em serviços como a teleconsultoria, telediagnóstico, segunda opinião formativa e a tele-educação. Objetivo: Analisar a literatura sobre a tele-educação como estratégia para educação permanente da equipe de enfermagem. Método: Estudo descritivo exploratório, que buscou evidenciar as contribuições da tele-educação para a educação permanente da equipe de enfermagem. Metodologia: A busca pelas evidências ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período entre 2017 a 2022. Resultados. O uso das tecnologias digitais tem se destacado como uma prática inovadora para a formação permanente da equipe de enfermagem nas diferentes instituições de saúde. A tele-educação é uma importante estratégia educacional que contribui para a qualificação dos profissionais, favorecendo a construção do conhecimento e a interação entre os sujeitos. Conclusão: A incorporação da tele-educação surge como estratégia atual para as diversas demandas de educação ao desenvolverem novas formas de ensino e aprendizagem nas instituições de saúde e devem estar incorporadas com as políticas de desenvolvimento estratégico nas instituições de saúde.